



Unidade Curricular: Teorias Curriculares			Período: 3º	
Docente: Gilberto Aparecido Damiano (Doutor em Educação e Professor no DECED/UFSJ)			Unidade Acadêmica: DECED	
Pré-requisito: não há			Co-requisito: não há	
C.H. Total: 72	C.H. Teórica 72	C. H. Prática ---	Grau: Licenciatura	Ano: 2010
EMENTA				
Visão abrangente e histórica do campo curricular, temas e debates, que mostrem ao estudante as diversas tendências (ou ideologias) que demarcam a formação docente (as licenciaturas), quando se trata de projetos pedagógicos, programas ou planos educacionais brasileiros ou noutros países. Elementos que propiciem tomada de posição, auxílio e/ou orientação na escolha de conteúdos adequados à realidade vivida pelos sujeitos da educação.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none">- Avaliar criticamente a questão curricular nos ambientes de aprendizagem: presencial, virtual e outros espaços de (in)formação;- Conhecer algumas das concepções curriculares e, em especial, as mais presentes na educação brasileira;- Compreender as TDIC no processo curricular;- Entender o currículo como um fato da cultura que implica a biografia dos envolvidos.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
I – Introdução: breve estudo sobre “Atitudes e comportamentos: autorregulação, metacognição e procrastinação”.				
II – TDIC e a dimensão biográfica no currículo;				
III – Historiando os Discursos Curriculares: - O que são teorias ou discursos curriculares?, - Teorias tradicionais, - Teorias críticas e Teorias pós-críticas (e manifesto por uma pedagogia pós-crítica);				
IV – Tipos ou Modalidades de Currículos: oculto, oficial, real; por ciclos, por projetos, por competência, “em rede”;				
V - Escolas e currículos: Preto, Waldorf, Âncora, Reggio Emília e outros alternativos.				
METODOLOGIA DE ENSINO				
Aulas assíncronas com atividades de leitura/discussão de textos (em formatos variados) de maneira individual ou em equipes de trabalho. Uso de perfil (autoapresentação), fóruns – como salas de aulas (participação individual) e tarefas (feitas em grupo). Poderão ser usados outros recursos da plataforma Moodle como chat, wiki, diário, glossário, etc.. Além disso, será pautada pela proposta da sala de aula invertida, ou seja, o aluno tem o seu contato com as referências semanais sem orientação prévia do professor. E, durante as aulas/fóruns, caberá ao professor comentar, responder e orientar sobre as dúvidas e/ou perguntas feitas pelos alunos.				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO				
Avaliação, como processo contínuo e como recurso para apresentar e aprimorar a construção do conhecimento pessoal e coletivo, será no formato de três autoavaliações: a primeira, valor 0 a 30 pontos; a segunda, valor 0 a 30 pontos e, terceira, 0 a 40 pontos (datas a serem combinadas com os alunos no decorrer do semestre e ambas serão realizadas pelo Portal Didático). O aluno poderá, em qualquer momento do semestre, solicitar outras avaliações substitutivas para compor a sua nota final.				

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPLE, W. Michael. (1997). Conhecimento oficial. A educação democrática numa era conservadora. Petrópolis: Vozes.

_____. (1989). Educação e poder. Porto Alegre: Artes Médicas.

CHERVEL, André. (1990). História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. Porto Alegre: Teoria e Educação, no. 02.

CORAZZA, Sandra. (2002). O que quer um currículo? Pesquisas pós-críticas em educação. Petrópolis: Vozes.

GOODSON, Ivor. (1995). Currículo: teoria e história. Petrópolis, Vozes.

MOREIRA, Antônio Flávio; DA SILVA, Tomaz Tadeu;(orgs). (1997). Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez.

SANTOS, Luciola Licínio de C. P.. (1990). História das disciplinas escolares: perspectivas de análise. Porto Alegre: Teoria e Educação, no.02.

SILVA, T.T.(1999). Documentos de identidade. Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLL, César; (1998). Psicologia e currículo: Uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar. São Paulo: Ática.

DOSSIÊ - Políticas curriculares e decisões epistemológicas. (2002). Educação & Sociedade. Campinas: Cedes.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. (1994). História do currículo: em busca de novos referenciais. Cadernos ANPEd. No 7.

_____. (2001). O campo do currículo no Brasil: os anos noventa. Currículo sem fronteiras, v.1,n.1.

POPKEWITZ, Thomas S.. (1995). História do currículo, regulação social e poder. In: DA SILVA, Tomaz Tadeu (Org). O sujeito da educação. Petrópolis: Vozes.

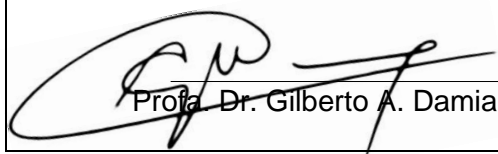
SACRISTÁN, José Gimeno (1997). Conhecimento crítico e felicidade. Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v.3, n.14.

SANTOS, Lucíola Licínio Paixão; PARAISO, Marlucy Alves. (1996). Currículo. Presença Pedagógica, Belo Horizonte.v.2,n.7.

SANTOS, Lucíola Licínio (2000). Pluralidade de saberes em processos educativos. Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v.6.n.35.

SILVA, Tomaz Tadeu da. (1992). O que produz e o que reproduz em educação. Porto Alegre: Artes Médicas.

Aprovado pelo Colegiado em / / 2021 .


Prof. Dr. Gilberto A. Damiano

Coordenadora do Curso